



---

**- RELATÓRIO DE GESTÃO –**  
Coordenação da Graduação em Fisioterapia –  
Gestão - 2015.2-2017.1

---

O presente relatório de gestão evidencia a política de gerenciamento acadêmico adotada no biênio 2015.2-2017.1 pela coordenação do curso de Fisioterapia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Estão postas as atividades de gerência pedagógica, acadêmica e administrativas que influenciam de maneira direta e indireta a qualidade do ensino e da aprendizagem do curso de Fisioterapia.

Ao iniciarmos a gestão traçamos Metas para a capacitação do corpo docente, inserção da EAD na graduação, ampliar o “diálogo” dos conteúdos e eixos curriculares. Além de compartilharmos as responsabilidades da evolução estrutural e de recursos humanos, pontos críticos no nosso curso, com o novo Departamento de Fisioterapia. Apontamos a necessidade de acelerar esforços com a participação dos Grupos de Assessoramento da coordenação e com a gestão superior da Faculdade de Medicina para o bom desenvolvimento do Curso de Fisioterapia da UFC.

O relatório de Gestão demonstrará as estratégias utilizadas e os resultados alcançados pela coordenação da graduação em Fisioterapia, sobre tudo, pelo encadeamento entre discentes, docentes, corpo administrativo, Departamento e Gestão Superior.

Serão demonstradas objetivos propostos e metas executadas pela coordenação do curso de Fisioterapia, destacando-se a redução da evasão discente, a melhor relação entre componentes curriculares e número de alunos matriculados, assim como, redução da carga horária docente nas atividades de ensino. Além do programa de acompanhamento discente – *Mentoring*.



---

## META I – MELHORIA DO ENSINO /APRENDIZAGEM DO CURSO DE FISIOTERAPIA

---

Para atingir a meta I foram traçados objetivos a partir dos desafios apontados pela gestão anterior e pelo diálogo com docentes e discentes. Para tanto, identificamos que os docentes do curso estavam com carga horária média em sala de aula muito alta, alguns docentes estavam desconfortáveis em ministrar alguns conteúdos em módulos que não tinham grande afinidade e dificuldade para exercer outros pilares importantes para a formação dos estudantes. Foram apontadas/identificadas questões específicas em alguns módulos da grade curricular.

---

**Objetivo 1** - Reduzir carga horária Docente em sala de aula e reduzir o número de docentes com desconforto em ministrar conteúdos de menor afinidade.

---

**Estratégias 1** - Em agosto de 2015, realizamos um estudo para identificar a relação de docentes por número de componentes curriculares (*cada módulo gera determinado número de componentes curriculares que varia entre 1 e 8, denominados pela UFC de componente curricular e por nós de subturmas de módulo*) do curso de Fisioterapia. Foi realizada a projeção de crescimento dos componentes curriculares, e detectado que a exigência de oferta dos componentes curriculares pelo curso de Fisioterapia deveria crescer potencialmente em 2016.1, vide a tabela de projeção acompanhada pelo número de docentes lotados até então na Coordenação.

**Tabela 1** – Apresentação do aumento da oferta dos componentes curriculares do curso de Fisioterapia versus projeção de corpo docente necessário.

	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2
Componentes curriculares disponíveis no SIGAA	34	39	55	52	52	55	59	63
Número de matrículas ativas no SIGAA	423	513	551	587	526	606	634	654
Quantitativo de docentes efetivos necessário	19	21	25	25	25	25	29	31

Apresentação dos componentes curriculares, oferta de matrículas e do número de docentes no período de 2013.1 a 2015.2. As colunas em vermelho apresentam a estimativa de aumento dos componentes curriculares e da necessidade de ofertar maior número de vagas de matrículas dos componentes curriculares, considerando o ingresso de uma nova turma (40 alunos). Para tal, segue o número real de docentes do curso de Fisioterapia.

**Estratégia 2** – No início desta gestão, o curso de Fisioterapia era composto por 25 docentes e um servidor técnico de nível superior, o que não seria necessário para suprir as futuras demandas da graduação. Sendo assim, foi encaminhado ofício nº 208/2015 para a Direção da Faculdade de Medicina solicitando a contratação de seis **Professores da Carreira do Magistério**



**Superior com formação em Fisioterapia e quatro Fisioterapeutas.** Nesta oportunidade, a coordenação iniciou o encadeamento de gestão do recém-criado Departamento de Fisioterapia – DEFISIO. Todo o processo e o estudo realizados foram encaminhados ao Departamento para assumir a frente de discussões com a gestão superior.

**Estratégia 3** – Em paralelo as estratégias 1 e 2, realizamos o segundo estudo, agora com objetivo de melhorar a alocação dos docentes por afinidade técnica e setor de estudo de concursos nas demandas criadas pela coordenação, reestruturando a semana padrão docente. Novamente, a estratégia foi compartilhada com o DEFISIO e a tarefa caminhou em conjunto.

**Estratégia 4** – A Implementação de modificações no Internato – Criamos um grupo de trabalho para discussão e implementação de novas estratégias do internato II, sobre tudo para a flexibilização das escolhas e ampliação do protagonismo discente. Buscando um formato que viabilizasse a redução da carga horária docente para que essa estratégia fosse viável, novas parcerias com serviços de excelência em diversas áreas de atuação da Fisioterapia foram firmados. Para potencializar plenamente o eixo de formação avançada, modificações também foram realizadas nos internatos I e III. A participação dos coordenadores dos módulos e dos docentes foi fundamental para o processo.

---

## Resultados

---

- Contratação de três novos docentes e dois servidores técnicos nível superior (Fisioterapeutas);
- Redução da carga horária média dos docentes em sala de aula sem prejuízo da gestão acadêmica, o que possibilitou uma maior prestação de serviço à população e aumento da visibilidade do curso na comunidade científico-acadêmica.
- Aproximação entre as habilidades e conhecimentos dos docentes com os conteúdos dos módulos, possibilitando uma abordagem de experiências na assistência, extensão e pesquisa nos módulos.
- Implementação de um internato mais flexível e com horas livres para os estudantes e docentes participarem de outras atividades de gestão, pesquisa e extensão, pertinentes a formação acadêmica.

---

**Objetivo 2** – Identificar módulos com potencial para ajustamento e elevar a eficiência dos conteúdos ministrados, junto aos coordenadores dos respectivos módulos.

---

**Estratégia 1** - Adequação dos conteúdos de Fisiologia Humana. Foi criado um grupo de Trabalho envolvendo os docentes do Módulo de **Lógica Molecular dos seres Vivos II** (Anatomia/Fisiologia) para discussão de melhorias e uma maior inserção deste conteúdo ao longo do curso. O conteúdo avançado e aplicado de Fisiologia Humana foi distribuído entre as Clínicas em



Fisioterapia, favorecendo a integração entre os módulos de diferentes eixos e a interdisciplinaridade no processo de formação do aluno, como orienta o projeto pedagógico do curso. As pactuações envolveram os coordenadores de outros seis módulos clínicos.

**Estratégia 2** - Adequação do Conteúdo de ATM. Foi pactuado a migração do conteúdo de ATM do módulo **Fisioterapia em Situações Especiais - FSE** para a **Clínica Fisioterapêutica em Traumatismo-Ortopedia**. Objetivando melhor inserção de conteúdos de Fisioterapia Dermatofuncional, estética e oncologia no módulo FSE.

**Estratégia 3** - Inserção de preceptoria nos **módulos de Internato**. Com intensa participação docente, sobre tudo dos coordenadores dos módulos de internato, a coordenação do curso iniciou o processo de inserção de novos campos de prática e principalmente de preceptores. Possibilitando um maior contato dos alunos com profissionais inseridos nos serviços de fisioterapia das diferentes áreas de atuação.

**Estratégia 4** - Adequação do formato dos **Módulos de Gestão e Pesquisa em Fisioterapia I**. Buscando potencializar os módulos, a coordenação aplicou a demanda no formato de cada módulo com duração de 8 semanas e maior tempo/semana para ministrar aula.

**Estratégia 5** – Flexibilização dos créditos dos componentes optativos e optativos livres. Foi solicitado a PROGRAD a possibilidade de os alunos cumprirem as 128h de componentes não obrigatórios com módulos optativos oferecidos pelo curso de fisioterapia ou optativos livres ofertados por qualquer outro curso da UFC. Desta forma, houve uma maior flexibilização curricular para os estudantes.

---

## Resultados

---

- Maior aproximação com a proposta curricular atual do curso.
- Redução de 55% do número de reprovação no Módulo LMSVII e viabilidade de maior integração do conteúdo base com a aplicação clínica.
- Inserção de maior volume de conteúdos da fisioterapia dermatofuncional e oncologia no currículo da Fisioterapia.
- Maior integração entre professores do DEFISIO e do Departamento de Fisiologia.
- Aproximação entre as habilidades e conhecimentos dos docentes com os conteúdos dos módulos. Possibilitando uma abordagem de experiências na assistência, extensão e pesquisa nos módulos com maior frequência.
- Implementação de um internato mais flexível e com horários livres para os estudantes e docentes participarem de projetos e programas.
- Os estudantes podem gozar de 128 horas em módulos optativos livres, não sendo obrigados a realizarem módulos optativos do departamento, aumentando a flexibilização curricular.



---

### Objetivo 3 – Capacitação Docente

---

**Estratégia 1** – Realização de atividades de integração e capacitação na “semana zero”, em conjunto com o DEFISIO e o NDE.

---

### Resultados

---

- Desenvolvimento de capacitações docentes e momento de integração do corpo docente e técnico do curso. Abaixo, seguem algumas atividades realizadas.
  - Estratégias EAD no Curso, coordenado pela Profa. Andrea Soares no NUTEDs;
  - Discussão Diretrizes Curriculares Nacionais/ ENADE, coordenado pela Profa. Lidiane Lima – UFC;
  - World café, ministrado pelas Profa. Raimunda Hermelinda – UFC e Profa. Fabianne Elpídio - UFC;
  - Metodologias Ativas e problematizadoras, ministrada pela Profa. Karla Kristine Dames da Silva – IFRJ;
  - Avaliação/Rubrica, ministrado pela Profa. Raimunda Hermelinda – UFC;
  - Modelo CIF, ministrado pelo Prof. Shamyry Sulyvan – UFC;
  - Oficina Aprimoramento das relações interpessoais no Encontro: habilidades práticas, coordenada pela Profa. Elisete Carvalho - UFC;
  - Publique meu artigo, Prof. Leonardo Costa – UNICID;
  - Gerenciamento de Grupos, Profa. Anamaria Siriani – USP-RP.;
  - Funcap e Fisioterapia UFC, apresentado pelo Prof. Luiz Drude de Lacerda – FUNCAP.



---

## META II – POTENCIALIZAR A ACOLHIDA E TUTORIA ACADÊMICA AOS ESTUDANTES

---

Para atingir a meta II foram traçados objetivos centrais e gerenciais da coordenação, no entanto, o alvo principal foi a descentralização e ampliação do Programa Tutorial Acadêmico (PTA). Para tanto, identificamos o grande número de discentes com situações de conflito com a vida acadêmica e ouvimos os pontos a serem trabalhados. Posteriormente, desenvolvemos estratégias para melhor acolhida e tutoria dos estudantes do curso de Fisioterapia.

---

**Objetivo 1** – Identificar precocemente situações de conflito com a vida acadêmica e pessoal.

---

**Estratégia 1** – Mapeamento do *status* de todos os estudantes do curso. Identificação dos principais motivos de trancamento e desistência do curso. Foi realizado uma planilha com as informações dos alunos de ingresso nos anos de 2010 a 2013.

**Estratégia 2** – Manutenção do formato do PTA para acolher situações diversas da vida do aluno e com contato da coordenação com alunos afastados por doença ou outros motivos.

**Estratégia 3** – **Mentoring** – Desenvolvimento e implementação do programa *Mentoring* em conjunto com o curso de Medicina. Acolhendo os estudantes ingressantes no ano de 2017 e alunos transferidos por seis mentores-docentes.

---

## Resultados

---

- Desenvolvimento de fluxo interno para trancamento de módulo ou total do curso. Sendo necessária a participação presencial do aluno no PTA para explanação de motivos. Tendo aproximadamente quatro situações revertidas pelo PTA.
- Identificação de casos de ansiedade e estresse de alunos precocemente pelos mentores (já no primeiro semestre) e com encaminhamento para os setores/projetos responsáveis para aconselhamento e tratamento.
- Retorno de estudantes que estavam afastados do curso por motivos diversos.
- Maior participação docente no processo de mentoria dos alunos.



---

### META III – POTENCIALIZAR A GERÊNCIA ACADÊMICA E SEUS DOCUMENTOS

---

A Meta III da coordenação relaciona-se com a gestão compartilhada com o departamento e coordenadores de módulos, a melhoria das condições de trabalhos da coordenação, sobre tudo das secretárias do curso. Assim como, atualização dos fluxos administrativos, melhora da divulgação das informações e atualização de documentos do curso de Fisioterapia.

---

#### Objetivo 1 – Gestão compartilhada

---

**Estratégia 1** – Reuniões constantes com as instâncias do curso (NDE e Colegiado), Chefia do Departamento e com Coordenadores de Módulos, além da criação de uma agenda fixa de encontros com o Centro Acadêmico Sônia Gusman.

**Estratégia 2** – Realização de encontro entre coordenadores de módulos clínicos e participação em eventos: duas reuniões acerca da integração entre ensino-serviço com o complexo hospitalar.

---

#### Resultados

---

- A gestão compartilhada facilitou que atingíssemos o mais alto nível da gestão universitária para discussão de situações enfrentadas pelo curso e pelo Departamento de Fisioterapia. Possibilitou aproximação do curso de Fisioterapia com as Pró-Reitorias e com o Gabinete do Reitor.

---

#### Objetivo 2 –. Melhoria das condições de trabalhos da coordenação

---

**Estratégia 1** – Substituição de todo mobiliário da coordenação e organização das pastas e documentos arquivados na mesma;

**Estratégia 2** - Incentivo a participação das secretárias nas capacitações promovidas pela diversas Pró-Reitorias da Universidade.



---

### Resultados

---

- Certamente, um local de trabalho menos insalubre. Igualdade de condições de trabalho entre bolsistas, secretárias, coordenação e departamento que compartilharam as estações de trabalho.

---

### Objetivo 3 – Comunicação e Atualização de Documentos

---

**Estratégia 1** – Desenvolvimento de Fluxo documental para comunicação para provocações dos estudantes à coordenação (solicitação de trancamento, solicitação de aproveitamento de estudos, entre outros) e comunicação via processo/memorando com as instâncias superiores.

**Estratégia 2** - Atualização do regimento do colegiado e do regimento das atividades complementares, este último com importante participação do NDE.

---

### Resultados

---

- Acompanhamento das ações de gestão demandadas para outras instâncias.
- Atividade complementar mais factível a realidade do curso, possibilitando que o aluno tenha o entendimento de suas necessidades.
- Gerenciamento pleno do sítio (homepage) do curso de Fisioterapia.

---

### Pendências e Resultados Não Alcançados

---

- Revisão do manual do internato – Fase de revisão pelos coordenadores do Internato;
- Reforma do Projeto Pedagógico do curso – Fase de discussão
- Capacitação para os mentores – Fase de discussão
- Potencializar os módulos de LMSV I – Iniciado o estudo de proposta da revisão com os coordenadores do Módulo.
- Melhoria dos Projetos Integrados – Proposta teste realizado em 2017.1 – Fase de análise de resultados e ampliação das ações.
- Potencializar EAD no curso de Fisioterapia – Meta não atingida.



---

## CONCLUSÃO

---

O presente relatório de gestão apresenta os resultados atingidos no último biênio pela coordenação do curso de Fisioterapia – Destacada a redução da taxa de evasão estudantil. A coordenação do curso, aqui representada pelo Prof. Rodrigo Oliveira e pelo Prof. Rodrigo Fragoso, gostaria de enaltecer que para a concretização das metas somente foi possível devido ao comprometimento de todos envolvidos no curso. Neste documento, a coordenação gostaria de ressaltar, novamente, que a grandeza de nosso curso está baseada numa premissa muito simples, resumida nas pessoas (Estudantes, Professores, Servidores e Convidados) que compõem o curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará. Pela sua história, o curso de Fisioterapia atingiu altos escores nas avaliações, tais como **cinco estrelas no Guia dos estudantes e 19º curso do Brasil e 1º do Estado do Ceará no Ranking Universitário da Folha** em 2016. Ainda, aguardamos as divulgações das avaliações de 2017 e a nota no ENADE-2016.



---

## AGRADECIMENTO

---

A Coordenação do curso vem formalmente agradecer aos Docentes do Curso de Fisioterapia, em especial aos coordenadores dos módulos, ao Prof. Pedro Olavo de Paula Lima e a Profa. Ana Carla Lima Nunes, Chefe e Subchefe do Departamento de Fisioterapia e as Secretárias Alexandra Tomaz e Christiane Martins pela munificência e parceria nestes últimos dois anos.

Fortaleza, 17 de agosto de 2017.

Rodrigo Ribeiro de Oliveira  
Coordenador do Curso de Fisioterapia

Rodrigo Fragoso de Andrade  
Vice - Coordenador do Curso de Fisioterapia